

NOTA DA AGB SOBRE AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO SOBRE AS FACULDADES DE HUMANIDADES

A Associação dos Geógrafos Brasileiros manifesta publicamente sua indignação às últimas declarações proferidas pelo presidente e seu Ministro de Estado de Educação; relacionadas à descentralização de recursos do governo federal para as faculdades de filosofia e a sociologia.

Discordamos veementemente daqueles que de forma arbitrária elencam determinadas áreas do saber como privilegiadas em detrimento de outras sob o argumento de um necessário retorno imediato para sociedade, uma vez que este tipo de discurso demonstra a ignorância acerca do papel fundamental do pensamento crítico na formação da pessoa. É preciso lembrar que o conhecimento é um fato inerente à existência humana e é a partir dele que são criadas e desenvolvidas as mais diversas condições essenciais à sua sobrevivência.

A contribuição das ciências naturais e exatas na sua apreensão da dinâmica física da realidade é de extrema importância, mas não se realiza em separado do conhecimento produzido pelas humanidades, fundamental para compreender a complexidade dos fenômenos que estruturam a vida social e do indivíduo.

Conseguir prever por onde passará o rejeito de uma barragem em caso de rompimento, por exemplo, é indispensável em uma sociedade que se baseia em atividades econômicas como a mineração para se reproduzir. De pouco (ou nada) servem os estudos voltados para a técnica, se a eles não se acompanha uma reflexão vigilante sobre como as comunidades potencialmente atingidas se inserem na dinâmica mais ampla da reprodução social. A ciência não despreza o conhecimento que produz tecnologia, mas entende que, tal conhecimento se deve traduzir em autoconhecimento, em sabedoria de vida.

Não há sociedade sem conhecimento obtido por meio da ciência social e tão pouco, ciência sem perguntas e questionamentos. Pensar a importância da sociologia e da filosofia é tomá-las no seu universo reflexivo e questionador, sentir a vida na sua totalidade e pensar a sociedade com responsabilidade intelectual.

Não é possível aceitar que agentes públicos ditem políticas de acordo com premissas completamente desconectadas da realidade objetiva, aplicando suas crenças pessoais e projetos obscurantistas, no âmbito da gestão pública que destroem as instituições e os instrumentos democráticos.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (AGB)